

ISSN 2317-7136

Editorial

EDUFTM – Editora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Da avaliação ao desempenho, da prevenção à inovação: uma edição que amplia as fronteiras das Ciências do Esporte

From assessment to performance, from prevention to innovation: an issue that expands the frontiers of Sport Sciences

Jair Sindra Virtuoso Junior

Departamento de Ciências do Esporte, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, Brasil.

jair.junior@uftm.edu.br

As Ciências do Esporte vivem um momento de crescente maturidade científica. O campo deixou de concentrar seus esforços exclusivamente na compreensão do desempenho atlético para incorporar, de forma integrada, dimensões fisiológicas, biomecânicas, psicológicas, pedagógicas, clínicas e sociais que influenciam a prática esportiva e a promoção da saúde. Essa evolução exige pesquisas metodologicamente rigorosas, capazes de responder a problemas complexos e produzir evidências com potencial de aplicação em diferentes contextos. É nesse cenário que se insere a presente edição da Arquivos de Ciências do Esporte (ACES).

Os artigos reunidos refletem a amplitude e a interdisciplinaridade que caracterizam as Ciências do Esporte contemporâneas¹. Mais do que abordar modalidades distintas ou diferentes populações, os estudos compartilham um propósito comum: compreender os mecanismos que sustentam o desempenho humano, orientar intervenções baseadas em evidências e qualificar a tomada de decisão de pesquisadores, treinadores e profissionais da saúde.

A temática do treinamento esportivo ocupa posição de destaque nesta edição. Investigações sobre monitoramento da carga interna em jovens atletas de handebol, diferentes configurações dos jogos reduzidos no futebol, volumes semanais de treinamento baseados na carga ótima de potência, estratégias de ritmo em nadadores de elite e características físicas de atletas de futsal demonstram que a otimização do treinamento depende da integração entre indicadores fisiológicos, demandas específicas da modalidade e planejamento criterioso das cargas. Em conjunto, esses estudos reforçam que o desempenho esportivo é resultado de um processo multifatorial, no qual monitoramento contínuo e individualização representam elementos para maximizar adaptações e reduzir riscos.

A compreensão das respostas fisiológicas ao exercício também recebe atenção especial. A revisão sobre o fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) sintetiza evidências relevantes acerca dos mecanismos pelos quais o exercício físico exerce efeitos sobre a função cerebral, aproximando as Ciências do Esporte da neurociência. Na mesma direção, a investigação sobre as demandas fisiológicas do tiro com arco evidencia que modalidades tradicionalmente classificadas como predominantemente

técnicas apresentam importantes respostas neuroendócrinas, metabólicas e psicofisiológicas, ampliando a compreensão sobre as exigências do esporte de alto rendimento.

Outro eixo importante desta edição contempla estratégias voltadas à otimização da recuperação e do desempenho. O estudo sobre fotobiomodulação em atletas de badminton contribui para o debate acerca da efetividade de intervenções amplamente difundidas na prática esportiva, enquanto o artigo de ponto de vista sobre o efeito placebo oferece uma reflexão crítica sobre aspectos conceituais e metodológicos frequentemente negligenciados na pesquisa em Ciências do Esporte. Ao discutir expectativas, vieses experimentais e qualidade metodológica, o manuscrito convida a comunidade científica a aprimorar seus delineamentos e fortalecer a robustez das evidências produzidas.

A interface entre esporte, saúde e qualidade de vida também se faz presente em diferentes perspectivas. A associação entre saúde bucal e potência muscular em atletas profissionais amplia o olhar sobre fatores frequentemente subestimados no desempenho esportivo. Paralelamente, a revisão sobre equilíbrio postural em idosos praticantes de atividades aquáticas evidencia o potencial do exercício físico como estratégia de promoção da funcionalidade e prevenção de quedas, enquanto o Protocolo MoviMente apresenta uma proposta estruturada para prescrição de treinamento com pesos em indivíduos com doença de Alzheimer, aproximando a pesquisa esportiva das demandas crescentes relacionadas ao envelhecimento populacional.

As dimensões psicológicas, comportamentais e pedagógicas do esporte também encontram espaço nesta edição. A revisão de escopo sobre a relação treinador-atleta sintetiza um campo de investigação em franca expansão, destacando a importância da qualidade das interações humanas para o desenvolvimento esportivo. Complementarmente, a revisão sobre avaliação da aprendizagem motora sistematiza conceitos importantes para pesquisadores, professores e treinadores envolvidos com os processos de ensino, aquisição e aperfeiçoamento de habilidades motoras.

Por sua vez, a revisão sobre insatisfação corporal e sinais de transtornos alimentares em bailarinas chama atenção para um tema de elevada relevância clínica e social. Ao discutir fatores de risco presentes em modalidades marcadas por forte exigência estética, o estudo reforça a necessidade de abordagens multidisciplinares que conciliem excelência esportiva, saúde mental e bem-estar dos praticantes.

A investigação envolvendo atletas da Seleção Brasileira de Pádel demonstra como medidas antropométricas e de força podem contribuir para o entendimento das características funcionais exigidas por modalidades em crescimento internacional, fortalecendo a produção científica em esportes ainda pouco explorados na literatura nacional.

Tomados em conjunto, os trabalhos desta edição revelam uma característica marcante das Ciências do Esporte atuais, tendo como resultante a integração entre pesquisa básica, aplicada e translacional. As evidências apresentadas não permanecem restritas ao ambiente acadêmico, mas

dialogam diretamente com a prática profissional, oferecendo subsídios para intervenções mais seguras, eficientes e individualizadas em diferentes cenários, desde a iniciação esportiva até o alto rendimento, da prevenção à reabilitação, do desenvolvimento motor ao envelhecimento saudável².

A diversidade institucional e geográfica dos autores também merece destaque, evidenciando a consolidação de uma comunidade científica nacional cada vez mais colaborativa, capaz de produzir conhecimento competitivo, metodologicamente consistente e alinhado às demandas contemporâneas da área.

Ao disponibilizar esta coletânea de estudos, a Arquivos de Ciências do Esporte reafirma seu compromisso com a divulgação de pesquisas de elevada qualidade científica, com rigor metodológico e potencial impacto acadêmico e profissional. Esperamos que os artigos aqui publicados inspirem novas investigações, fortaleçam colaborações interinstitucionais e contribuam para o avanço contínuo das Ciências do Esporte, consolidando uma produção científica cada vez mais relevante para pesquisadores, profissionais e para a sociedade.

Referências

1. Piggott B, Müller S, Chivers P, Papaluca C, Hoyne G. Is sports science answering the call for interdisciplinary research? A systematic review. *Eur J Sport Sci.* 2019 Apr;19(3):267-286. doi: 10.1080/17461391.2018.1508506.
2. Pyne DB, Périard JD. New Approaches for Dissemination and Implementation of Sport-Science Research Outcomes. *Int J Sports Physiol Perform.* 2023 Jan 13;18(2):109-110. doi: 10.1123/ijsp.2022-0443.